

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): ROSÂNGELA RAMOS VELOSO SILVA, ROSANA CÁSSIA RODRIGUES ANDRADE, MARIA DE LOURDES GUIMARÃES DE CARVALHO

Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Educação Física, Universidade Aberta do Brasil- UAB- Unimontes: Relato de Experiência

Introdução

O Curso de Educação Física da UAB/Unimontes apresenta o Estágio Supervisionado distribuído conforme o seu projeto pedagógico. Por meio dele, busca-se a formação profissional voltada para a promoção da cidadania e como espaço de consolidação dos conteúdos teóricos das disciplinas, pedagógicas e fundamentos da educação, trabalhadas nos anos de formação acadêmica.

Dentre as disciplinas presentes no currículo de Licenciatura em Educação Física destaca-se o Estágio Curricular Supervisionado, momento de oportunidade para o estagiário ampliar seus conhecimentos e contribuir de modo efetivo para a aproximação entre a Universidade e a Escola. Esse contato com a realidade escolar é decisivo na escolha da área de atuação do futuro profissional de Educação Física (SILVA; KRUG, 2008). A formação dos futuros profissionais da licenciatura exige que os docentes envolvidos neste processo estejam em constante aperfeiçoamento, em busca de conhecimentos cada vez maiores da área que atuam, propiciando ao aluno uma visão da situação ensino-aprendizagem. Segundo Pimenta (2004), o processo de valorização do professor envolve formação inicial, continuada, articulada, identitária e profissional. A identidade do professor é simultaneamente epistemológica e profissional, realizando-se no campo teórico do conhecimento e no âmbito da prática social.

O Estágio, como campo de conhecimento, vislumbra a possibilidade de aprimoramento das atividades didático-pedagógicas de formação do professor. Objetiva a compreensão da realidade da escola e da sala de aula, consolida a idéia do professor como pesquisador, que investiga, reflete, julga e produz conhecimentos, provocando transformações, percebendo as implicações da sua ação docente na sua própria formação e na formação do aluno, situados em contextos sociais, históricos e culturais (VELOSO-SILVA, 2011).

O estágio curricular supervisionado deve ser pensado como o lócus de reflexão e formação da identidade profissional, ao propiciar embates no decorrer das ações vivenciadas pelos estudantes, e deve ser planejado de modo que a experiência vivenciada pelos acadêmicos, fora da universidade, em situação de estágio, seja trazida para dentro dela. Espera-se que o estagiário do Curso de Educação Física, ao entrar em contato com as escolas- campo de estágio, nas diversas etapas, problematize a realidade e levante questões. A seguir, discuta variáveis a serem testadas na busca de soluções e elabore propostas de intervenção (CARVALHO; ANDRADE; VELOSO-SILVA, 2015).

A maioria dos graduandos inicia o curso de licenciatura em Educação Física sem ter o conhecimento das funções específicas desse profissional no contexto escolar. Nesse contexto, o estágio é visto como um momento no qual serão formados os saberes técnicos, éticos, políticos e pedagógicos e metodológicos, indispensáveis ao trabalho docente, sendo assim, este estudo tem como objetivo relatar as experiências e ações desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Educação Física, modalidade à distância, da Unimontes.

Material e métodos

Os principais documentos oficiais que normatizam o estágio supervisionado UAB- Unimontes são: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) – Lei n. 9.394/1996 (BRASIL, 1996); as Diretrizes Curriculares Nacionais – CNE/CP (BRASIL, 2002). Conforme sugerido pelo regulamento de estágio do DEPE e de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física à Distância – UAB/ Unimontes, para a consecução da proposta de estágio: As atividades se iniciam no Curso com tempo suficiente para os acadêmicos- estagiários acompanharem a rotina do trabalho durante um período em que eles possam não só conhecer, caracterizar e problematizar a instituição, as suas esferas de atuação e a sua práxis, mas possam, também, avaliar o desenvolvimento de propostas, a dinâmica dos grupos, as diferentes dimensões do trabalho inerentes ao magistério e ao processo pedagógico (UNIMONTES, 2008, p. 30). Para isso, desenvolvem uma carga horária total de 480 horas de estágio, distribuídas a partir do 5º período, compondo

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

atividades desenvolvidas pelo professor formador e pelo acadêmico no campo de estágio, conforme o Projeto Pedagógico do curso, observando-se as seguintes etapas: Observação e contextualização da escola; Co-participação docente e Docência. Sendo que em todos os períodos essas fases se repetem em segmentos de ensinamentos diferentes, ou seja, 5º período - educação infantil; 6º período- anos iniciais do ensino fundamental; 7º período- anos finais do ensino fundamental e 8º período- ensino médio. Na distribuição de carga horária e fases também é realizado projeto de intervenção ou pesquisa, seminários presenciais, fóruns de discussões online; estudos dirigidos, sob formato de atividades individuais e colaborativas e aulas virtuais ao vivo e gravadas.

Resultados e discussão

O estágio supervisionado, como espaço interativo de apropriação e revisão do fazer pedagógico da Educação Física escolar, é um momento de significativa aprendizagem e possibilidade de vivenciar a práxis associando o conteúdo e o conhecimento apreendidos em sala de aula à vivência propriamente dita do exercício da profissão docente. Todos os momentos de vivência do estágio estão permitindo que os alunos reflitam sobre a profissão professor. Os conteúdos, as práticas pedagógicas e as dimensões de ensino são discutidas em seminários, debates em fóruns de discussões online e também por intermédio das aulas virtuais.

O estágio do curso de Educação Física UAB- Unimontes tem possibilitado ao acadêmico uma vivência plena no contexto escolar, já que a cada semestre vivenciam o contexto escolar em sua complexidade. A cada semestre os acadêmicos, em duplas, elaboram o projeto de estágio, seguindo as regulamentações pré- definidas (UNIMONTES, 2008). Os textos e artigos trabalhados e as aulas virtuais auxiliam os acadêmicos no desenvolvimento das propostas a serem executadas a cada fase. Dessa forma, o estágio possibilita ao aluno fazer uma ligação entre tudo o que vem aprendendo e estudando no curso com a realidade e a dinâmica do cotidiano escolar, oferecendo-lhe a oportunidade de refletir sobre os conhecimentos teóricos adquiridos de forma isolada e articulá-los com o objetivo de desenvolver a práxis como reflexão/ação.

Os acadêmicos reconhecem bem todas as etapas do estágio e conseguem evidenciá-las de forma organizada e sequencial; os projetos de intervenções têm se destacado, por meio da execução de práticas pedagógicas inovadoras e articuladas com outros saberes escolares; implantação de novos temas de ensino- temas pedagógicos e realização de eventos comemorativos e festivos na escola. Além disso, os acadêmicos levantam situações problemas que passam a ser temas de trabalhos de conclusão de curso. Os seminários de estágio têm proporcionado aos acadêmicos aproximações interessantes, dentro das perspectivas de formação superior, pois, são momentos marcados pelo debate, pelas reflexões e articulações das experiências vivenciadas no estágio- apresentados sob formato oral no 5º período, pôsteres no 6º período; submissão de relatos de experiências no evento científico da Unimontes- Fepeg (FEPEG, 2016) no 7º período e, finalmente, no 8º período a Amostra de vídeos do estágio. O que ainda é um grande desafio é a realização do acompanhamento desses alunos porque o curso é a distância e os alunos são provenientes de locais bastante diferenciados. Como se trabalha articulado com os tutores presenciais e à distância, os acompanhamentos e as parcerias com a unidade escolar se concretiza de forma colaborativa entre todos os envolvidos no processo.

Considerações finais

O Estágio curricular supervisionado do Curso de Educação Física licenciatura- UAB, se dá com a prática docente dos futuros profissionais, numa perspectiva de continuidade, em que o curso de graduação apenas inicia esse processo. Dessa forma, o estagiário tem a oportunidade de vivenciar situações concretas do cotidiano educacional e, simultaneamente, articular a teoria e a prática, adquirindo subsídios para questionamentos e reflexões sobre o objetivo, o conteúdo e a forma que envolve o processo ensino- aprendizagem. Empreende ainda questionamentos e reflexões sobre a organização administrativa e pedagógica da escola, relevantes para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

AGRADECIMENTOS

Ao Centro de Educação a Distância CEAD- Unimontes; A Equipe de Coordenadores e Tutores do Curso de Educação Física- UAB.

REFERÊNCIAS

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Realização:



Apoio:



BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 1, de 18 de fevereiro de 2002. Institui as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 9 abr. 2002a. Disponível em: <www.graduacao.univasf.edu.br/.../Resolucao%20CNE.CP%201.2002.pdf>. Acesso em: 15/08/2016.

BRASIL. Lei n. 6.494, de 7 de dezembro de 1977. Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimentos de ensino superior, de ensino profissionalizante do 2º Grau e Supletivo e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 9 dez. 1977. Disponível em: <www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1977/6494.htm>. Acesso em: 15/08/2016.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, 23 dez. 1996, Brasília, DF, 1996. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 15/08/2016.

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 4 mar. 2002b. Disponível em: <portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>. Acesso em: 15/08/2016.

CARVALHO; ANDRADE; VELOSO-SILVA. **PROJETO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA- UAB**. EDITORA: UNIMONTES, MONTES CLAROS, 2015.

FEPEG. FÓRUM DE PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E GESTÃO. WWW.FEPEG.UNIMONTES.BR. UNIMONTES, 2016.

KRUG, Hugo Noberto; KRUG, Rodrigo de Russo. As gratificações e frustrações da docência em Educação Física escolar para os acadêmicos do CEFD/UFSM em situação de estágio. **Revista Efdportes**. Buenos Aires, ano 13, n.125, Out.2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>. Acesso em: 18 Mar 2016.

PIMENTA, Selma Garrido; Lima, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

VELOSO- SILVA, R.R; SANTOS, Bruna Gracielly Santos. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: dificuldades e contribuições. **Arquivos e Movimento**. v. , n. 1, jun, 2011.

UNIMONTES. **Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes**. Montes Claros: Unimontes 2008.